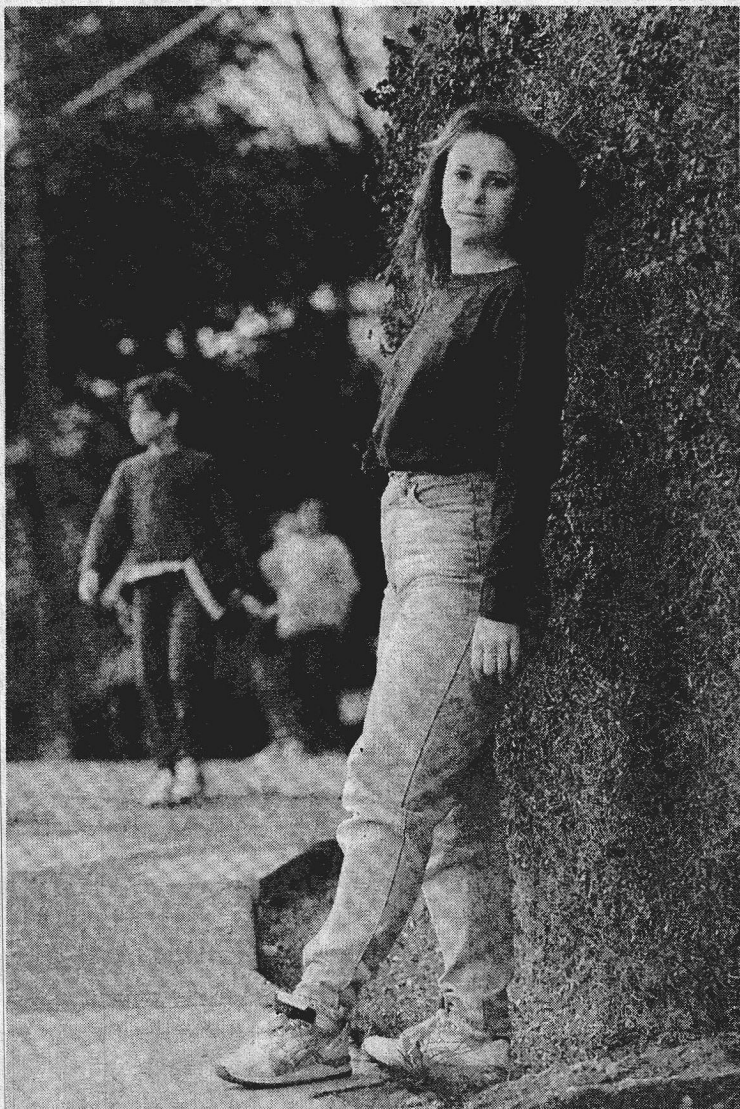




## Moda teimosa

*Claudia: problemas de saúde não desencorajam a vontade de usar calças "agarradinhas"*

# Médicos alertam para risco de calças apertadas

As calças jeans agarradas são, a médio prazo, as grandes vilãs do corpo feminino. A compressão irregular que exercem dificulta a circulação do sangue, influenciando no aparecimento de varizes e celulite. "O atrito constante do tecido com a pele também pode provocar estrias e pêlos encravados em pessoas com tendência para desenvolver esses problemas", diz a coordenadora do Setor de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Denise Steiner.

A estudante Cláudia Regina Cavalaro, de 17 anos, adepta das calças justas, enfrentou recentemente as consequências de sua preferência. "Apareceram sinais de celulite nas pernas e espinhas no bumbum", conta. De acordo com a dermatologista Denise Steiner isso ocorre por falta de oxigenação da pele. Apesar das recomendações médicas, Cláudia não abriu mão dos jeans. "No dia-a-dia, nada mais prático e bonito que as calças agarradinhas", defende. Ela prefere cuidar das espinhas com cremes e pomadas receitas pelo médico.

**Micoses genitais** — "Roupas apertadas também podem aumentar a incidência de micoses genitais", alerta o ginecologista Etewaldo Ga-

zone, do Hospital Sírio Libanês. Calcinhas de tecido sintético também podem trazer transtornos. Ao contrário do algodão — material mais indicado para essas peças — as fibras sintéticas não absorvem as secreções naturais do corpo, favorecendo a instalação de infecções oportunistas. Outro perigo é o uso do absorvente interno por mais de três horas consecutivas, que pode facilitar o alojamento de bactérias no útero, ovários e trompas. "Há, inclusive, o risco de a bactéria espalhar-se pelo sangue, causando uma infecção generalizada", salienta Gazonze.

**Bronzeamento** — A maioria das micoses e frieiras dos pés são causadas pelos tênis. "Como a maioria dos jovens não os dispensa, melhor é usá-los sempre com meias", afirma o dermatologista Fernando Augusto Almeida, professor adjunto da Escola Paulista de Medicina.

Bronzeamento excessivo, principalmente entre 10 e 16 horas afeta o sistema imunológico, causando micoses, herpes, envelhecimento precoce e câncer de pele. "Seria bom se a moda valorizasse a cor natural da pele, para que ninguém se expusesse a riscos desnecessários", afirma Almeida. (G.L.)